

204 - AVALIAÇÃO ECONÔMICA E OPERACIONAL DE DIFERENTES SISTEMAS DE CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS EM FERROVIAS. *U. R. Antuniassi, E. D. Velini. FCA - UNESP "Campus" de Botucatu - SP.*

Foram simulados, através do uso de planilhas eletrônicas, o rendimento operacional e o custo de controle de plantas daninhas em ferrovias, para 13 diferentes combinações de herbicidas aplicados à Ferrovia Paulista S.A. As combinações envolveram produtos pré e pós-emergentes aplicados simultaneamente ou de forma sequencial, tendo-se como objetivo o controle de plantas daninhas pelo período de um ano. Os herbicidas considerados foram diuron, bromacil+diuron, hexazinona e imazapyr (pré-emergentes) e glyphosate e imazapyr (pós-emergentes). Em ensaios anteriores, todos os sistemas de controle estudados apresentaram eficácia satisfatória neste tipo de aplicação. Foram considerados nas simulações, dentre outros parâmetros, os preços e doses dos produtos, a capacidade do tanque, a velocidade de

deslocamento, o volume de calda aplicado, o tempo de reabastecimento e o custo horário dos equipamentos e mão de obra envolvidos. Os resultados permitiram concluir que o custo final do tratamento mostrou-se primariamente dependente do preço e dose do herbicida, sendo que os custos operacionais representaram em média 9.2% do custo total das aplicações. Os sistemas de controle de menor custo foram aqueles fundamentados em aplicações sequenciais de glyphosate. A análise dos rendimentos operacionais obtidos evidenciou uma grande dependência destes em relação ao volume de calda utilizado, velocidade de deslocamento e capacidade do reservatório, indicando ainda que os efeitos de tais fatores sobre o rendimento operacional devem ser estudados em conjunto.